



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimentos

(Valores Mobiliários e Títulos da Dívida Pública Federal)

Fevereiro - 2022

Rio de Janeiro

2022



Comitê de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimentos

Raphael da Motta e Silva – Secretaria de Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento e Gestão

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento e Gestão

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Glauco André Fonseca Wamburg

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Diretora Jurídica

Fabiana Morais Braga Machado

Gerência de Operações e Investimentos – GEROI

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br



INTRODUÇÃO	4
1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência	6
1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário	6
1.1.1 Fundo Financeiro	6
1.1.2. Fundo Previdenciário	7
1.1.2.1 Desempenho	8
1.1.2.2 Risco	9
1.1.2.3 Segmentação	10
1.1.2.4 Explosão da Carteira	12
1.1.2.5 O que fizemos?	13
1.2 Fundos Administrativo e Militar	13
1.2.1 Fundo Administrativo	14
1.1.2 Fundo Militar	14
2. Análise de Mercado	15
2.1 Juros e Moeda	15
2.2 Renda Variável.....	17
3. Cenário Econômico	20
3.1 Brasil	20
3.2 Mundo	27
3.2.1 EUA.....	27
3.2.2 Zona do EURO	30
3.2.3 China.....	33
4. ATA DO COMITÊ	37
5. ANEXO I - Enquadramento	39



INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois fundos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.



Importante destacar que, em janeiro de 2022, o Estado do Rio de Janeiro possuía quadro de servidores de aproximadamente 430¹ mil, entre 180.964 ativos, 160.765 inativos e 88.157 pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1,45 bilhão por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Investimentos apresenta o relatório mensal de controle, relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos mobiliários e títulos da dívida pública.

A gestão norteia-se pelas diretrizes apresentadas no Plano Anual de Investimentos de 2022: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

¹Caderno de Recursos Humanos – Edição n°98, Gestão de Pessoas do Estado do RJ (GESPERJ) – CASA CIVIL.



1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência

1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário

Os fundos de natureza previdenciária geridos pelo Rioprevidência terminaram o mês de janeiro com um saldo de R\$ 6,14 bilhões, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.1 Fundo Financeiro

A carteira do Fundo Financeiro é gerida de forma que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Por tanto o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Fevereiro	CDI	Fevereiro	CDI				
FINANCEIRO	100	0,82	0,75	1,60	1,49	24.287.560	36.966.582	3.700.194.192	0,17
Renda Fixa	100,00	0,82		1,60		24.287.560	36.966.582	3.700.194.192	0,17
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	53,08	0,80		1,56		15.712.958	24.232.110	1.964.124.712	0,14
BB RF REF DI TP FI LP	25,69	0,79		1,56		7.808.244	9.804.255	950.738.177	0,10
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	16,34	0,81		1,57		4.922.759	8.482.111	604.667.088	0,15
SANT FIC FI SOB REF DI	10,97	0,79		1,55		2.955.287	5.896.281	405.889.831	0,20
ITAU INS REF DI FI	0,06	0,98		1,82		22.662	41.689	2.332.814	0,18
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,01	0,80		1,56		2.296	4.452	289.338	0,20
SANT FIC FI COR REF DI	0,00	0,83		1,63		1.506	2.922	182.208	0,20
SANT FIC FI INS REF DI	0,00	0,82		1,62		173	340	21.280	0,20
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	0,76		1,52		22	44	2.905	0,15
BTG TESOUREO SELIC FI DI	0,00	0,79		1,54		8	16	1.071	0,20
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	46,92	0,88		1,67		8.574.602	12.734.472	1.736.069.480	0,20
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	46,87	0,88		1,68		8.560.248	12.668.243	1.734.107.803	0,20
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	0,05	0,74		1,36		14.354	66.229	1.961.677	0,10

No mês de fevereiro tivemos R\$ 24,29 milhões em rentabilidade (0,82%).

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres de risco, por tanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI).



1.1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de fevereiro com um saldo de \$1.893 milhões, distribuídos entre as quotas de 21 fundos de investimentos, além de R\$ 544 milhões em carteira própria de Títulos Públicos..

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Fevereiro	4,99% + INPC	Fevereiro	4,99% + INPC				
PREVIDENCIÁRIO	100	0,23	1,41	0,27	2,51	5.681.704	6.720.670	2.437.739.918	0,38
Renda Fixa	86,54	0,93		1,49		19.234.205	30.478.978	2.109.523.824	0,19
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	36,21	0,95		1,52		11.483.661	17.574.599	882.798.667	0,19
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	16,59	0,88		1,68		6.395.338	9.594.799	404.489.010	0,20
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,02	1,06		1,02		1.823.085	1.768.645	171.205.668	0,20
FIC FI CAI BRA GES EST	4,25	0,81		1,48		878.877	3.158.244	103.560.105	0,20
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,79	1,13		1,71		770.112	1.160.828	67.919.588	0,15
BB PREV RF TP IPCA FI	1,96	1,38		1,47		653.357	694.881	47.892.347	0,15
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,40	1,06		1,02		365.106	353.742	34.226.378	0,20
BB PREV RF TP XI FI	1,23	1,13		1,70		339.180	510.467	30.045.287	0,20
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	1,10		1,39		173.012	219.548	15.705.474	0,20
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,32	1,10		1,47		85.183	113.669	7.681.999	0,20
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	0,51		-0,50		323	-323	64.240	0,15
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	1,04		1,17		88	99	8.571	0,30
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	28,00	0,86		1,40		6.699.406	11.548.737	682.523.322	0,35
ITAU INS REF DI FI	9,89	0,98		1,82		2.219.623	4.255.981	241.165.537	0,18
ITAU INST GLB DIN FIC FI	7,79	0,89		1,34		2.001.013	3.073.299	189.836.027	0,50
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,24	0,92		1,74		945.313	1.768.335	103.244.322	0,40
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,20	0,74		1,44		396.353	760.480	53.665.163	0,50
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	2,08	0,67		0,86		593.447	844.892	50.739.984	0,30
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	1,80	0,72		1,05		543.602	845.644	43.865.287	0,40
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,79		1,54		55	106	7.002	0,20
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, III, a	22,32	1,14		2,23		1.051.138	1.355.642	544.201.835	0,00
.NTNB 5.801 05/15/45	4,10	0,00		0,00		0	0	99.884.874	0,00
.NTNB 5.704 05/15/35	4,09	0,09		0,09		93.213	93.213	99.818.695	0,00
.NTNB 5.751 08/15/50	4,06	0,16		0,16		163.480	163.480	99.057.666	0,00
.NTNB 5.781 08/15/40	4,04	0,00		0,00		0	0	98.368.050	0,00
.NTNB 5.595 08/15/30	4,02	0,23		0,23		230.536	230.536	98.071.508	0,00
.NTNB 5.724 05/15/55	1,66	1,17		1,72		468.159	684.565	40.551.648	0,00
.NTNB 5.439 05/15/55	0,35	1,15		2,22		95.750	183.848	8.449.394	0,00
Exterior	7,51	-5,41		-13,16		-10.460.665	-27.735.164	182.961.457	0,39
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, I, a	7,51	-5,41		-13,16		-10.460.665	-27.735.164	182.961.457	0,39
ITAU MER EME FIC FIA	5,35	-5,46		-11,43		-7.521.076	-16.816.059	130.330.764	0,15
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,16	-5,29		-17,18		-2.939.589	-10.919.105	52.630.693	1,00
Renda Variável	5,96	-2,08		2,82		-3.091.836	3.976.856	145.254.637	3,00
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	5,96	-2,08		2,82		-3.091.836	3.976.856	145.254.637	3,00
BTG ABS INS FIC FIA	5,96	-2,08		2,82		-3.091.836	3.976.856	145.254.637	3,00



1.1.2.1 Desempenho

A carteira do Rioprevidência teve desempenho 0,23% em Fev/22, gerando um ganho de R\$ 5,68 milhões. Em relação a meta atuarial, 1,41% (INPC+4,7%) - no mês -, a carteira alcançou 16,31% da meta acumulada no ano.

O destaque positivo no desempenho do mês é o segmento de renda fixa (+0,80%), contudo degradado pelo resultado da renda variável, -0,44%.

Carteira	Peso Méd. %	Retorno Total (%)	Contribuição para Ret. (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,23	0,23
Renda Fixa	86,10	0,93	0,80
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	49,02	0,95	0,48
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	28,86	0,88	0,26
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,15	1,06	0,08
FIC FI CAI BRA GES EST	4,55	0,81	0,04
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,83	1,13	0,03
BB PREV RF TP IPCA FI	1,96	1,38	0,03
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,43	1,06	0,02
BB PREV RF TP XI FI	1,25	1,13	0,01
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,65	1,10	0,01
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,32	1,10	-
SAFRA IMA INST FIC FI RF	-	0,51	-
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	-	1,04	-
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	32,02	0,86	0,28
ITAU INST GLB DIN FIC FI	9,42	0,89	0,08
ITAU INS REF DI FI	9,38	0,98	0,09
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,24	0,92	0,04
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	3,71	0,67	0,02
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	3,06	0,72	0,02
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,21	0,74	0,02
BTG TESOIRO SELIC FI DI	-	0,79	-
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, a	5,06	1,14	0,04
.NTNB 5.724 05/15/55	1,66	1,17	0,02
.NTNB 5.595 08/15/30	0,87	0,23	0,01
.NTNB 5.751 08/15/50	0,73	0,16	0,01
.NTNB 5.704 05/15/35	0,59	0,09	-
.NTNB 5.801 05/15/45	0,44	-	-
.NTNB 5.781 08/15/40	0,43	-	-
.NTNB 5.439 05/15/55	0,35	1,15	-
Exterior	7,85	- 5,41	0,44
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	7,85	- 5,41	0,44
ITAU MER EME FIC FIA	5,61	- 5,46	0,32
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,24	- 5,29	0,12
Renda Variável	6,06	- 2,08	0,13
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	6,06	- 2,08	0,13
BTG ABS INS FIC FIA	6,06	- 2,08	0,13



1.1.2.2 Risco

O risco da carteira avaliado em termos de desvio-padrão, Risco *Downside*, *VaR*, *Aumento máx.*, *Drawdown máx* e Sharpe para o período de 12 meses, apresentaram os seguintes resultados:

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Track Err	Var	Aument máx	Draw máx	Sharpe
PREVIDENCIÁRIO	100	2,44	1,83	2,47	-0,29	2,07	-2,80	-2,33
Renda Fixa	86,54	0,62	0,46	0,84	-0,03	0,00	-0,04	-0,23
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	36,21	0,78	0,56	0,96	-0,04	0,00	-0,06	-0,02
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	16,59	0,16	0,11	0,49	0,03	0,00	0,00	7,83
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,02	2,83	2,01	2,92	-0,27	0,00	-0,77	-1,25
FIC FI CAI BRA GES EST	4,25	0,76	0,53	0,90	-0,04	0,00	-0,11	-0,22
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,79	1,57	1,29	1,69	-0,09	0,00	-0,43	0,48
BB PREV RF TP IPCA FI	1,96	1,87	1,40	2,03	-0,19	0,00	-0,32	-0,42
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,40	2,83	2,01	2,92	-0,27	0,00	-0,77	-1,25
BB PREV RF TP XI FI	1,23	1,56	1,29	1,69	-0,09	0,00	-0,43	0,44
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	1,69	1,23	1,82	-0,14	0,00	-0,27	-0,74
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,32	1,54	1,16	1,69	-0,11	0,00	-0,24	-0,48
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	4,41	3,03	4,49	-0,41	0,00	-2,06	-2,85
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	2,19	1,46	2,30	-0,18	0,00	-0,43	-1,08
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	28,00	0,47	0,35	0,72	-0,02	0,00	-0,03	-1,37
ITAU INS REF DI FI	9,89	0,22	0,14	0,53	0,03	0,00	0,00	10,11
ITAU INST GLB DIN FIC FI	7,79	0,68	0,52	0,89	-0,02	0,00	-0,12	-1,68
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,24	0,25	0,16	0,54	0,03	0,00	0,00	6,74
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,20	0,75	0,52	0,88	-0,04	0,00	-0,12	-0,60
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	2,08	1,47	0,99	1,58	-0,10	0,00	-0,43	-2,74
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	1,80	1,04	0,72	1,18	-0,06	0,00	-0,27	-2,68
BTG TESOUREO SELIC FI DI	0,00	0,12	0,10	0,46	0,03	0,00	0,00	2,19
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, III, a	22,32	0,65	0,36	0,80	0,00	0,00	0,00	7,85
.NTNB 5.801 05/15/45	4,10					0,00	0,00	
.NTNB 5.704 05/15/35	4,09	1,07		1,07	0,00	0,00	0,00	-1,5
.NTNB 5.751 08/15/50	4,06	0,78		0,78	0,01	0,00	0,00	4,46
.NTNB 5.781 08/15/40	4,04					0,00	0,00	
.NTNB 5.595 08/15/30	4,02	1,24	0,77	1,24	0,00	0,00	0,00	4,58
.NTNB 5.724 05/15/55	1,66	0,63	0,36	0,80	0,00	0,00	0,00	7,05
.NTNB 5.439 05/15/55	0,35	0,67	0,36	0,82	0,00	0,00	0,00	7,56
Exterior	7,51	17,33	11,34	17,38	-2,02	0,00	-17,64	-4,23
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, I, a	7,51	17,33	11,34	17,38	-2,02	0,00	-17,64	-4,23
ITAU MER EME FIC FIA	5,35	19,41	13,37	19,44	-2,24	0,00	-16,33	-3,53
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,16	18,06	11,65	18,15	-2,07	0,00	-22,52	-4,58
Renda Variavel	5,96	24,24	16,80	24,17	-1,59	0,00	-6,53	1,47
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	5,96	24,24	16,80	24,17	-1,59	0,00	-6,53	1,47
BTG ABS INS FIC FIA	5,96	24,24	16,80	24,17	-1,59	0,00	-6,53	1,47

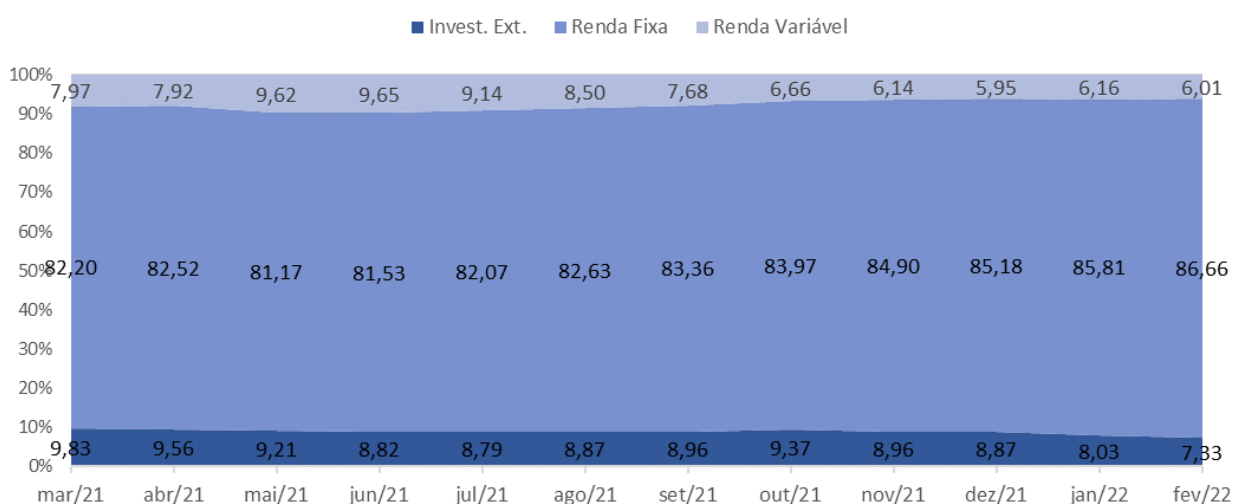


A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo comparado a *benchmarks* como IMA, para renda fixa e MSCI ACWI, para investimento no exterior. Em relação a renda variável, o risco do produto investido está superior ao IBOV. A perda máxima diária da carteira é R\$ 7,13 milhões, com nível de confiança de 95%.

Bench	Risco Dnside			Aument		Sharpe
	Dsv pd (P)	(P)	VaR (P)	máx (P)	Draw máx (P)	
IMA G	2,63	1,83	-0,22	4,12	-2,82	-1,14
MSCI ACWI (BRL)	17,81	12,59	-1,65	22,44	-19,59	-0,22
BRAZIL IBOVESPA INDEX (IBOV)	19,29	14,44	-2,09	18,53	-22,94	-0,05

1.1.2.3 Segmentação

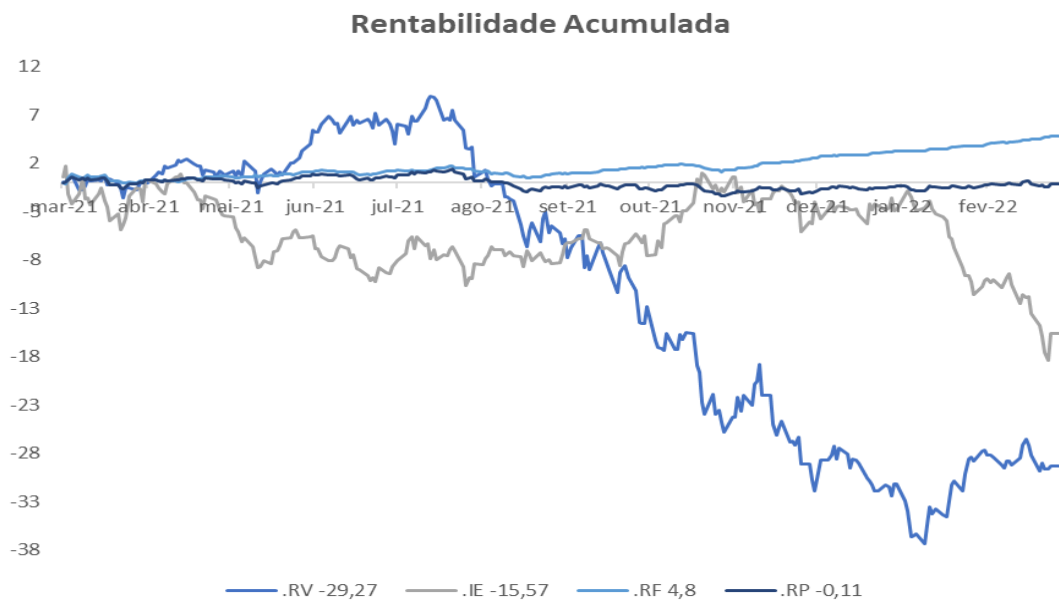
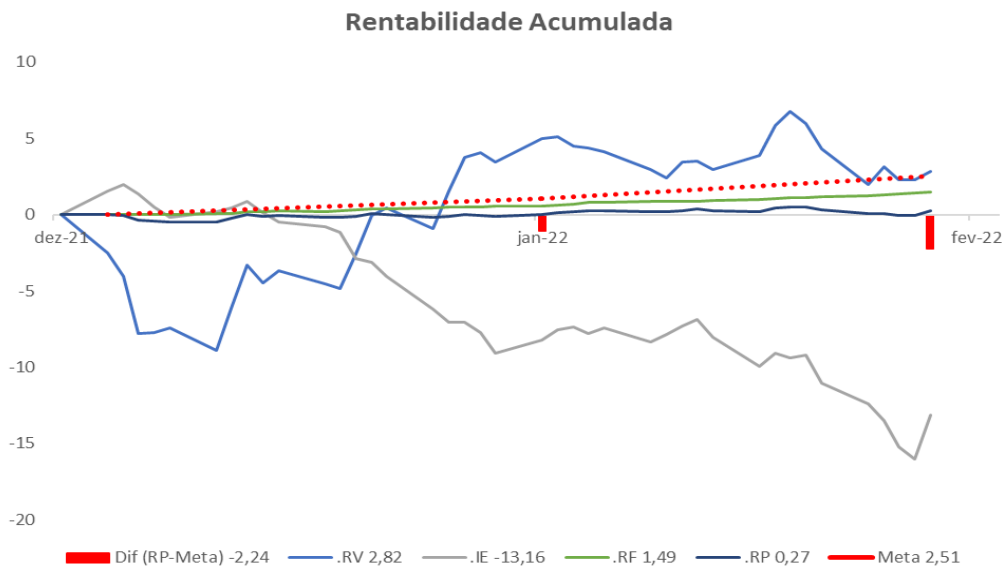
Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do fundo previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de setembro, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 86,66%, 6,01% e 7,33%, respectivamente.





RIOPREVIDÊNCIA

No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia segmentada, evidenciando o balanceamento da carteira.





1.1.2.4 Explosão da Carteira

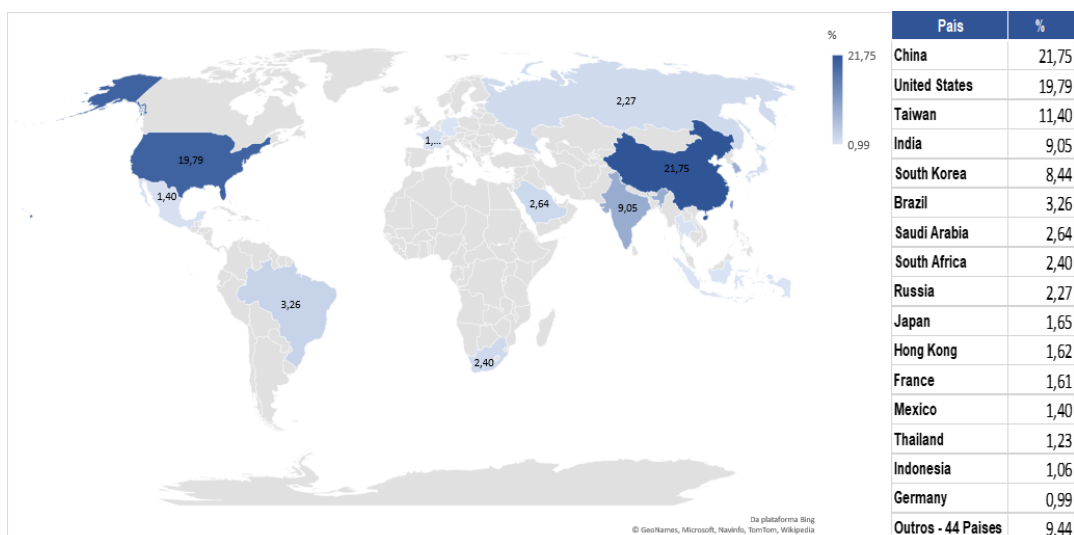
Os segmentos da carteira Fundo Previdenciário estão expostos aos seguintes ativos subjacentes e possuem as seguintes características distribuídos da seguinte maneira:

1.1.2.4.1 Renda Fixa

	Wgt Port	Val merc Port	Yield to Mat Port	Years to Mat Port	Convex to Mty Port	Dur to Mty Port	BB Comp Port
RENDA FIXA	100,02	2.110.349.958	5,50	7,23	0,59	4,93	BB-
(Fundos) Tesouro Nacional - Pré	48,28	1.018.913.077	2,44	3,40	0,18	3,35	BB-
(Carteira Própria) Tesouro Nacional - Indexados	25,99	548.553.861	5,40	19,57	1,85	11,14	BB-
.NTNB 5.801 05/15/45	4,73	99.884.874	5,53	23,21	2,25	12,67	BB-
.NTNB 5.704 05/15/35	4,73	99.818.695	5,34	13,20	1,06	9,13	BB-
.NTNB 5.751 08/15/50	4,69	99.057.666	5,43	28,46	2,93	14,22	BB-
.NTNB 5.781 08/15/40	4,66	98.368.050	5,49	18,46	1,71	11,38	BB-
.NTNB 5.595 08/15/30	4,65	98.071.508	5,13	8,46	0,54	6,69	BB-
.NTNB 5.724 05/15/55	1,92	40.551.648	5,38	33,20	3,42	15,00	BB-
.NTNB 5.439 05/15/55	0,40	8.449.394	4,85	33,20	3,74	15,86	BB-
(Fundos) Dívidas Corporativas							
ELEBRA Float 04/25/24	0,19	4.015.834	2,68	2,15	0,05	1,85	NR
PETBRA Float 08/15/22	0,01	300.413	95,08	0,46	0,00	0,00	
(Fundos) Tesouro Nacional - Indexados	25,71	542.565.277	11,35	1,93	0,08	1,63	BB-
(Fundos) Interest Rate Futures	0,02	0		3,26			
(Fundos) Caixa	0,02	317.743	10,96	0,00	0,00	0,00	

* o % é maior que 100 porque há contratos futuros.

1.1.2.4.2 Investimento no Exterior





É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação.

1.1.2.5 O que fizemos?

Reduzimos as posições em fundos de renda fixa com gestão ativa, e transferimos os recursos para um veículo intermediador das nossas operações de compra de títulos públicos, o fundo FI BR RF TP da CEF e ampliamos a carteira própria.

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	fev/22	jan/22	fev/22	jan/22	Movimentação
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	RF Ativo FIC FI	22.791.074/0001-26	R\$43.847.535,70	R\$93.265.985,40	1,80%	3,88%	-53,46%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	BB Aloc. Ativa Retorno Total	20.734.931/0001-20	R\$50.714.846,70	R\$100.083.559,75	2,09%	4,16%	-49,84%
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$404.262.219,06	R\$692.651.304,79	16,64%	28,80%	-42,23%
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	Santander	Itaú Global Dinâmico RF	26.507.132/0001-06	R\$189.683.947,52	R\$237.894.827,93	7,81%	9,89%	-21,07%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	G Equities MM IE	20.139.595/0001-78	R\$50.218.836,54	R\$55.614.177,94	2,07%	2,31%	-10,61%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/08/2050	76019915082050	R\$99.310.985,85	R\$0,00	4,09%	0,00%	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2045	76019915052045	R\$99.884.873,65	R\$0,00	4,11%	0,00%	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2040	76019915052040	R\$98.368.049,95	R\$0,00	4,05%	0,00%	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2035	76019915052035	R\$99.931.073,52	R\$0,00	4,11%	0,00%	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/08/2030	76019915082030	R\$98.459.978,85	R\$0,00	4,05%	0,00%	-

1.2 Fundos Administrativo e Militar

Além dos citados fundos de natureza previdenciária, o Rioprevidência faz a gestão de dois outros fundos: (i) o Fundo Administrativo, que acumula os recursos advindos do recolhimento da taxa de administração e são utilizados para o custeio da Autarquia ou constituição de reserva; e (ii) o Fundo Militar, denominado gerencialmente assim, que tem como objetivo efetuar os pagamentos relacionados ao Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).



1.2.1 Fundo Administrativo

A carteira do Fundo Administrativo, não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este fundo continha Fev/22 era de R\$ 104 milhões.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Fevereiro	CDI	Fevereiro	CDI				
ADMINISTRATIVO	100	0,80	0,75	1,59	1,49	943.063	2.024.006	104.333.796	0,21
RENDA FIXA	100	0,80		1,59		943.063	2.024.006	104.333.796	0,21
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	0,8		1,59		943.063	2.024.006	104.333.796	0,21
BB PREV DI PERFIL FIC FI	99,57	0,8		1,59		940.401	2.018.836	103.883.667	0,20
BB SUP SETOR PUB FIC FI	0,43	0,59		1,16		2.661	5.170	450.129	1,75

Os movimentos financeiros neste fundo resultaram em uma rentabilidade de R\$ 943 mil (0,80%).

A estratégia de investimento deste fundo é não ter perdas nominais, portanto estamos alocados em fundos referenciado DI.

1.1.2 Fundo Militar

A carteira do Fundo Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de janeiro tivemos performance que gerou R\$ 716 mil em rentabilidade (0,59%).

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Fevereiro	CDI	Fevereiro	CDI				
MILITAR	100	0,59	0,75	1,16	1,49	716.427	1.838.712	181.482.055	1,75
Renda Fixa	100	0,59		1,16		716.427	1.838.712	181.482.055	1,75
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	0,59		1,16		716.427	1.838.712	181.482.055	1,75
BB SUP SETOR PUB FIC FI	100	0,59		1,16		716.427	1.838.712	181.482.055	1,75



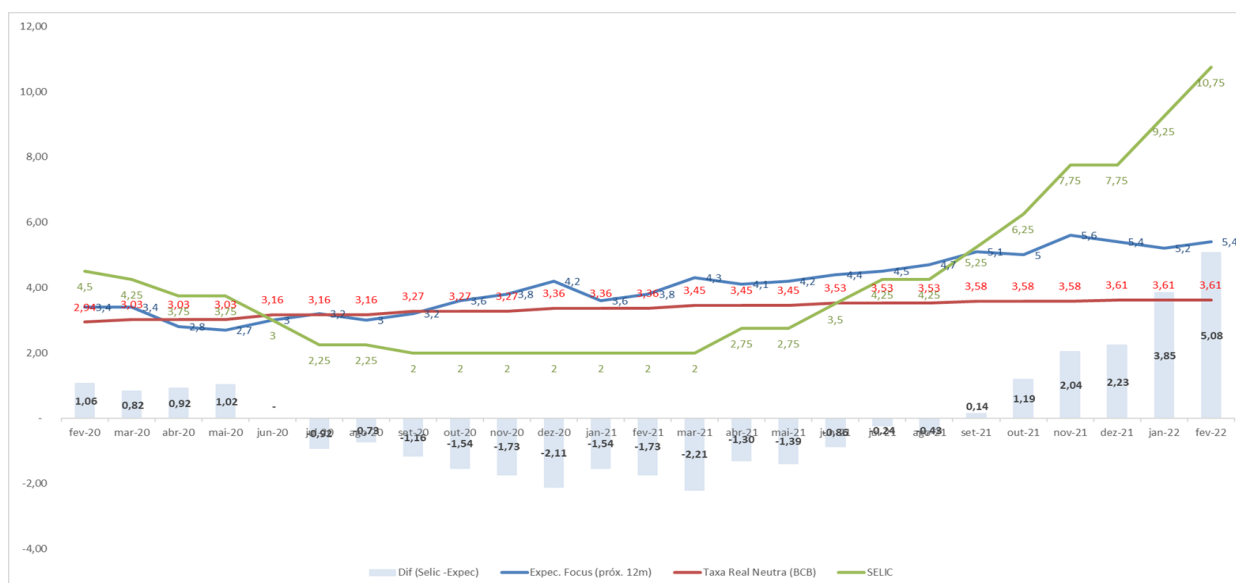
2. Análise de Mercado

2.1 Juros e Moeda

A moeda nacional tem espaço para se fortalecer em direção ao nível de 4,70 por dólar. O nível de 5,00 foi rompido no final de fevereiro, à medida que o mercado brasileiro, entre os emergentes, se torna mais atrativo ao capital em fuga da Rússia. O país apresenta uma alta atratividade financeira devido ao diferencial de juros. O desempenho superior é impulsionado, também, pelo avanço dos preços das commodities, melhorando os termos de troca do país. A entrada de fluxo estrangeiro na bolsa local somou R\$84 bilhões em março, o maior nível dos últimos 13 anos.

O avanço do real pode dar suporte a redução do ritmo do BCB em sua política forte de aperto monetário, contudo ameaças externas, como o conflito entre Rússia e Ucrânia, podem reduzir esse colchão.

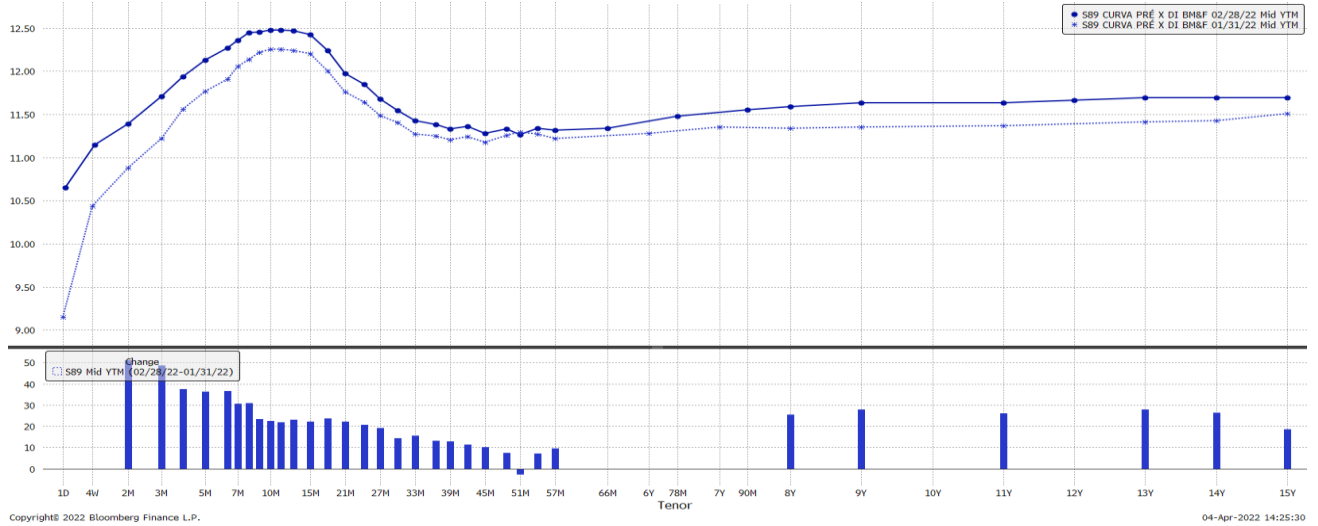
Aperto monetário





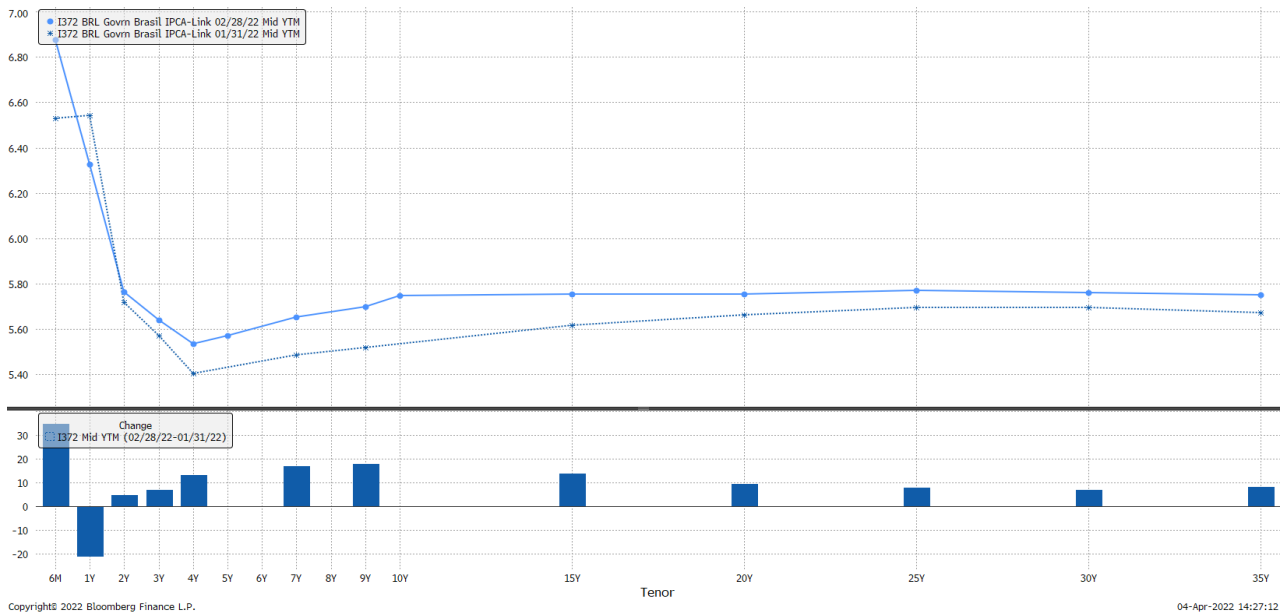
Na figura abaixo comparamos a curva Pré x DI em 31/01/2022 e 28/02/2022.

Curva Pré x DI



A curva de juros reais também se deslocou afetando a rentabilidade de índices referenciados nos títulos públicos indexados à inflação.

Curva NTN-Bs

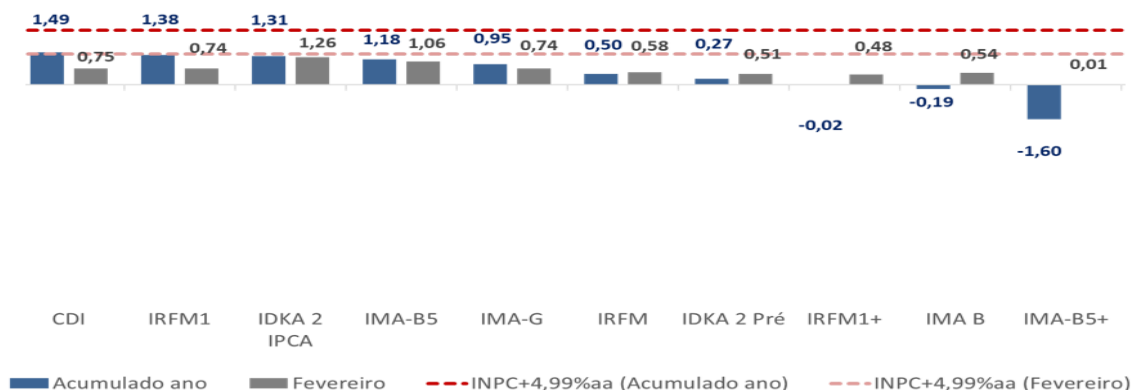




RIOPREVIDÊNCIA

Os benchmarks para renda fixa tiveram os seguintes desempenhos:

Rentabilidade dos Benchmarks em 2022 (%)



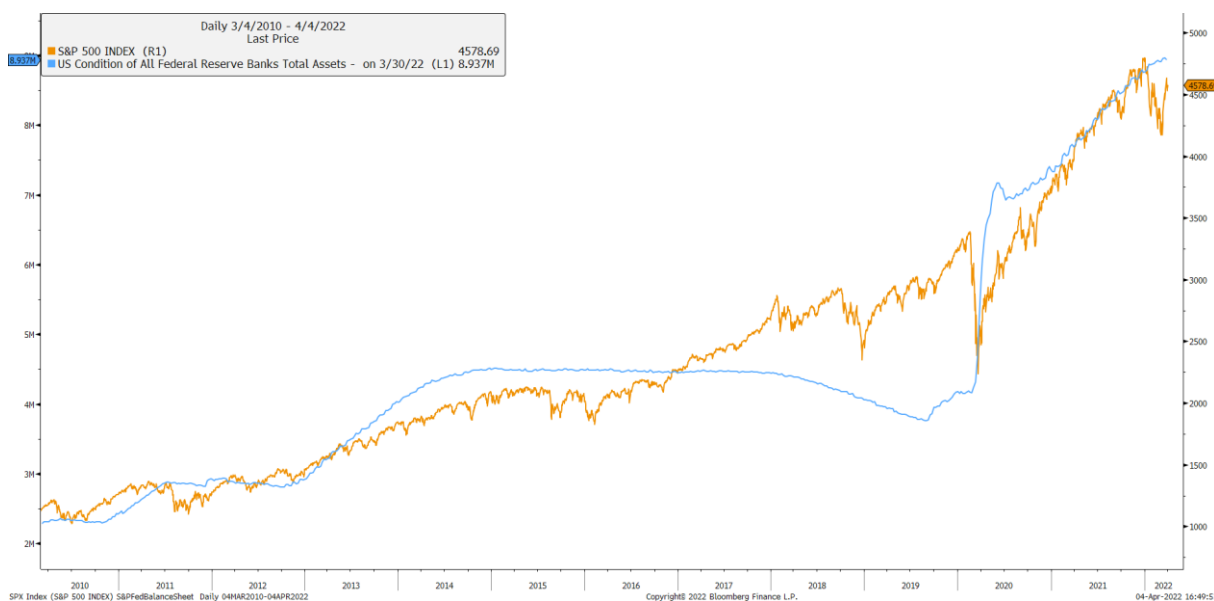
2.2 Renda Variável

Na América do Norte, as ações podem ter precificado em grande parte um aumento persistente no petróleo e a subsequente fraqueza no crescimento dos EUA no início de 2022. Estima-se que o valor justo seja um P/E para o S&P 500 de 17,2x em um cenário de guerra prolongada na Ucrânia, assumindo que as taxas de juros de curto prazo caíam ligeiramente, a curva e os spreads de crédito aumentam um pouco e o crescimento dos lucros diminui para um dígito baixo em 2023. A inflação dos preços das commodities consistente com o petróleo a US\$ 150 o barril ajuda a elevar o crescimento do LPA para 20,9%, à medida que as divergências de lucros setoriais aumentam. A combinação implica no valor justo do índice em 4.330, acima do recente fundo duplo de pouco menos de 4.200.



O balanço do Federal Reserve e os múltiplos do S&P 500 tiveram uma relação positiva desde a crise financeira, sugerindo que a redução pendente poderia ter um efeito negativo adicional nas avaliações de mercado. Desde 2010, uma regressão entre as mudanças ano a ano no balanço do Fed e o P/E a termo do S&P 500 mostra que as mudanças no primeiro têm um R-quadrado de 0,33 e um beta de 0,29, significativo com 99% de confiança nível. Isso sugere que as mudanças no balanço patrimonial explicaram quase um terço do movimento no múltiplo do mercado, e cada queda de 100 bp no balanço patrimonial poderia reduzir 29 bps do crescimento do múltiplo futuro do índice.

Seria necessária uma contração de 19,5% no balanço patrimonial apenas para chegar ao nível de junho de 2020 e uma queda de mais de 50% para chegar onde estava antes da pandemia.

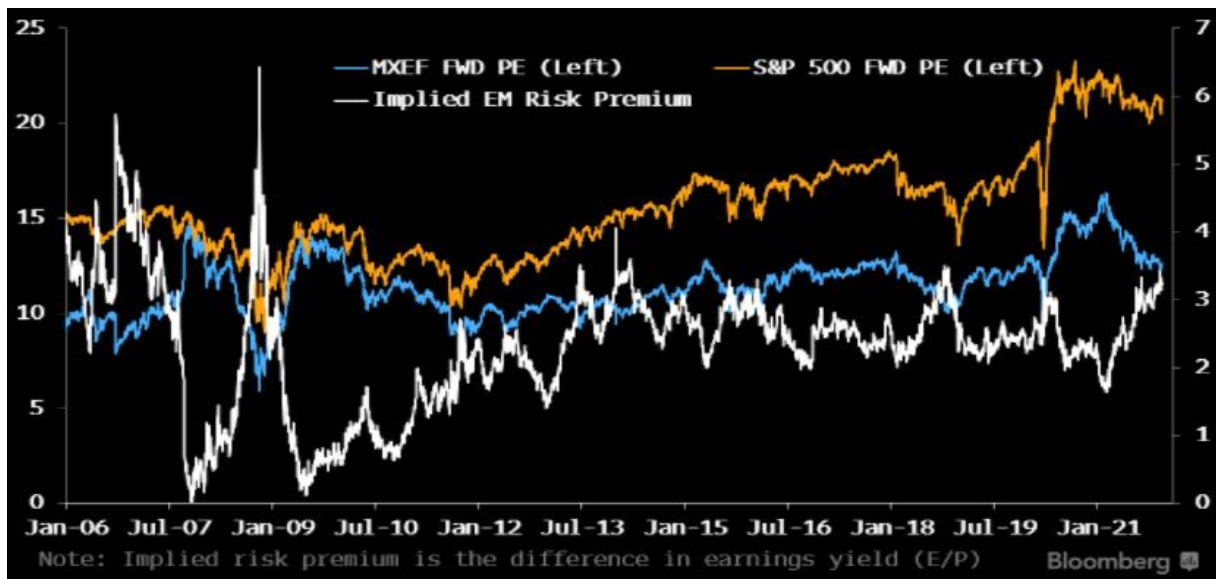


Já nas regiões em desenvolvimento, os prêmios de risco implícitos dos mercados emergentes, em 3,5%, estão em torno dos níveis mais altos desde 2013 e podem aumentar ainda mais se as tensões geopolíticas aumentarem. Os *valuations* caíram



RIOPREVIDÊNCIA

globalmente à medida que a invasão russa representa ameaças à estabilidade global, fornecimento de energia e commodities e aos fluxos do mercado financeiro que podem ter um impacto duradouro. Embora a MSCI tenha anunciado que a Rússia será reclassificada de ME (Mercado Emergente) para um mercado autônomo a partir de 9 de março, as avaliações de ME podem permanecer deprimidas devido ao retorno dos riscos regulatórios de tecnologia da China, o impacto inflacionário da invasão da Rússia e o ritmo de aperto monetário dos bancos centrais globais. Blocos do ME impulsionados por commodities, como América Latina e Asean (ASSOCIAÇÃO DE NAÇÕES DO SUDESTE ASIÁTICO) podem se sair melhor do que a região do norte da Ásia, caracterizada pela alta tecnologia, mas o grande peso no MXEF (índice MSCI EM) do norte da Ásia deixa o *valuation* do índice vulnerável a esses ventos contrários crescentes.





3. Cenário Econômico

3.1 Brasil

Os dados positivos da atividade no quarto trimestre de 2021, liberados recentemente, despertaram certo otimismo no mercado em relação ao desempenho da economia nesse primeiro trimestre de 2022. Entretanto, tal otimismo foi frustrado com os dados de mais alta frequência referentes ao mês de fevereiro, como será visto.

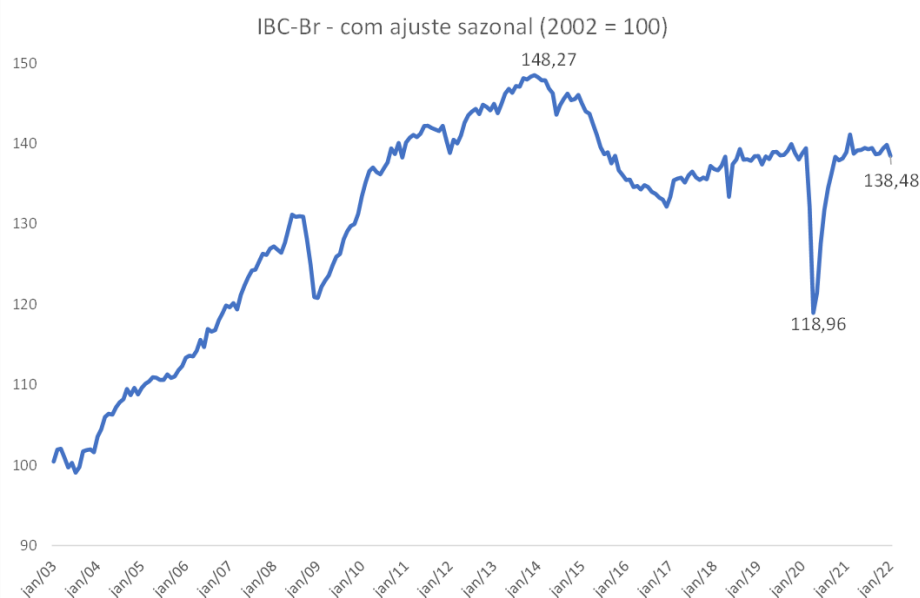
O PIB brasileiro teve alta de 0,5% nos últimos três meses de 2021, desempenho superior do que o antecipado. Com o resultado, a atividade recuperou as perdas sofridas em 2020 em razão da pandemia. O crescimento do ano como um todo alcançou 4,6%, o maior percentual desde 2010. O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Vale ressaltar que todas as atividades que compõem o setor de serviços acumularam alta durante o ano, o que reforça o impulso positivo que os serviços têm dado à economia – e que devem continuar a dar, visto que alguns subsetores ainda não retornaram ao nível pré-pandemia. A contribuição negativa ficou por conta da agropecuária, que contraiu 0,2% em 2021 em decorrência de fatores climáticos.

Dadas as informações acima, como já citado, esperava-se uma performance mais positiva da economia. Por isso foi uma surpresa negativa o resultado do IBC-Br de janeiro, quando se constatou queda de 1% da atividade no mês. A divulgação ficou abaixo até mesmo do piso das pesquisas, segundo divulgado pelo Valor Data, cujas estimativas iam de -0,7% a +0,6%, com mediana de -0,2%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior e no resultado trimestral o indicador ficou praticamente estável (0,01% e 0,07%, respectivamente). Vale lembrar que o resultado de janeiro ainda vem afetado pela onda da variante ômicron do coronavírus, efeito que deve se dissipar nas próximas divulgações. Apesar disso, o cenário de juros altos e inflação ainda em aceleração pesam no cenário prospectivo para a atividade. De forma geral,



RIOPREVIDÊNCIA

apesar de a atividade continuar a se recuperar das perdas da pandemia, a trajetória de crescimento ainda é instável e com riscos para baixo.



Os dados de maior frequência, divulgados pelo IBGE, ajudam a explicar o desempenho negativo do IBC-Br. O maior tombo foi registrado na indústria, que teve queda de 2,4%. O resultado é em grande parte devido à indústria extrativa. Ainda assim, a retração da produção industrial em janeiro ocorreu de forma disseminada entre as categorias econômicas. Destaque para os agrupamentos de bens de consumo duráveis (-11,5%), afetados pela paralisação da produção de automóveis em algumas fábricas, e bens de capital (-5,6%).

Já o comércio teve o melhor desempenho entre os setores, com alta de 0,8%. A PMC (pesquisa mensal de comércio) apontou alta mesmo com o desempenho negativo de cinco das oito atividades que compõem a pesquisa. O varejo ainda não se recuperou das perdas do período pandêmico, encontrando-se 0,8% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Apesar de negativo, o dado aponta que há fôlego para recuperação também nesse setor ao longo do ano.

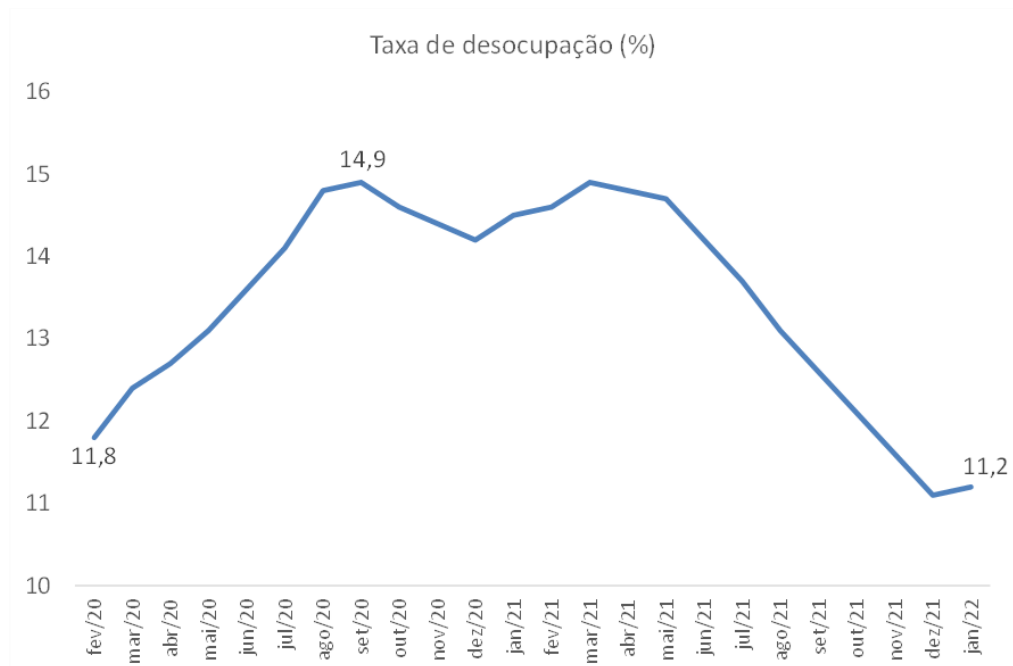


Por fim, os serviços rondaram a estabilidade, com queda de 0,1% em janeiro de 2022. A queda veio depois de dois meses em alta, que acumularam ganho de 4,7% para o setor. Em 12 meses, os serviços acumulam alta de 12,2%. Em comparação a fevereiro de 2020, antes da pandemia, os serviços estão em nível 7% maior. Apesar do desempenho forte, o crescimento tem sido extremamente desigual entre as atividades, com vários dos serviços que dependem de contato presencial ainda abaixo do patamar pré-pandêmico.

Assim como a atividade em si, o mercado de trabalho tem apresentado avanço modesto e com algumas contradições. Por um lado, o desemprego continuou a cair, atingindo 11,2% no trimestre encerrado em janeiro de 2022 – o melhor resultado para o período desde 2016. A população ocupada aumentou em 1,5 milhões de pessoas desde o trimestre encerrado em outubro, demonstrando um bom ritmo de recuperação. Ainda assim, pode-se dizer que a situação dos trabalhadores é de fragilidade. Em quatro trimestres, a renda real média caiu cerca de 10%. Nenhuma categoria apresentou alta no rendimento. Na indústria, houve queda de 4,1%, mesmo com alta na ocupação com empregos com carteira. No que diz respeito aos tipos de vínculos, o emprego com carteira assinada cresceu 2% no trimestre. O emprego informal teve crescimento no período (3,6%), mas diminuiu sua participação no total de trabalhos ocupados, passando de 40,7% para 40,4% – mas ainda assim superior à taxa do mesmo trimestre do ano anterior, de 39,2%.



RIOPREVIDÊNCIA

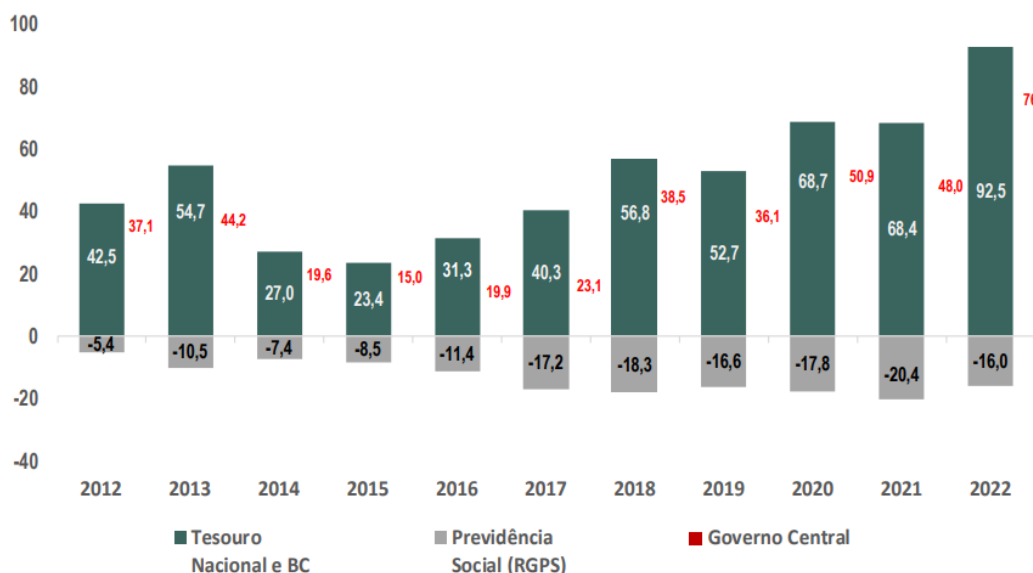


Do lado fiscal, as contas públicas seguiram surpreendendo positivamente. Em janeiro, o Governo Central apresentou um superávit primário de R\$ 76,5 bilhões, melhor resultado da série histórica. O resultado veio significativamente melhor que a mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Economia, que indicava um saldo positivo de R\$ 44,0 bilhões.



RIOPREVIDÊNCIA

Resultado Primário do Governo Central – Resultado de Janeiro – Componentes
Brasil – 2012/2022 – R\$ Bilhões – A preços de jan/22 – IPCA



Fonte: Tesouro Nacional

Isso fez com que no novo relatório da pesquisa, divulgado em março, as projeções do mercado para o resultado primário tenham tido melhora significativa. A expectativa para o resultado primário do governo central neste ano ficou em déficit de R\$ 64,153 bilhões, ante rombo de R\$ 74 bilhões projetado para o mesmo período no levantamento de fevereiro. Além disso, os analistas consultados pela pasta reduziram a expectativa para a dívida bruta do governo geral em 2022 para 82,70% do Produto Interno Bruto (PIB), em comparação com os 83,55% da pesquisa de fevereiro.

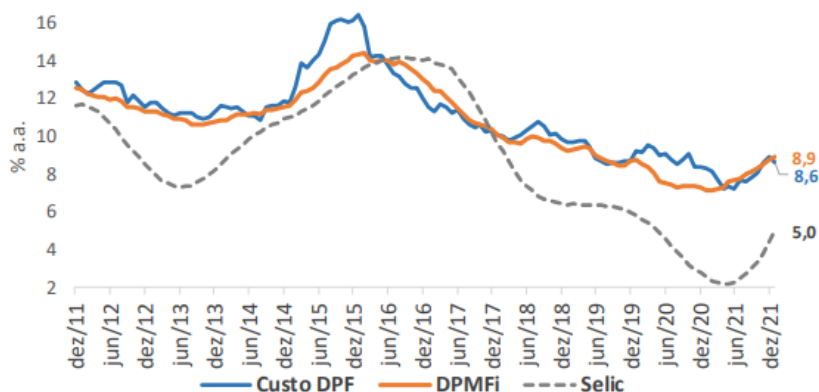
Em relação ao custeio da dívida, a despesa do governo com juros continuou subindo. O custo médio das emissões em oferta pública da dívida interna passou de 8,49% a.a. em dezembro, para 8,90% a.a. em janeiro.



RIOPREVIDÊNCIA

Custo médio do estoque da DPF e Taxa Selic acumulados em 12 meses

Anexo 4.2 e Site Bacen



Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi acumulado em 12 meses (% a.a.)

Anexo 4.3

	2018	2019	2020	2021	Jan/22		
	CME*	CME*	CME*	CME	Taxa Média de Emissão	Variação Média do Indexador	CME
DPMFi	7,6	6,9	4,4	8,5			8,9
LTN	8,1	7,3	4,3	6,8	7,3	-	7,3
NTN-F	9,7	8,4	6,9	8,7	9,3	-	9,3
NTN-B	8,8	8,0	7,1	15,4	4,0	10,9	15,3
LFT	6,4	6,0	2,8	5,9	0,2	6,4	6,6

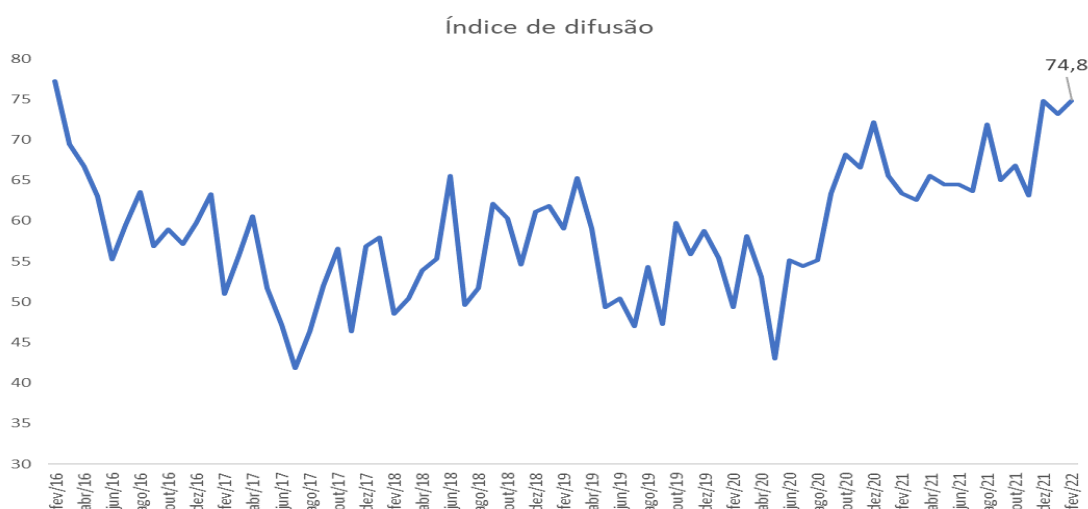
* Valores calculados a partir da metodologia antiga.

Quanto à composição, houve aumento da participação de títulos remunerados por taxa flutuante (de 36,83% para 38,43%), redução na participação de títulos prefixados (de 28,90% para 26,89%) e aumento na parcela de títulos atrelados a índice de preços (29,30% para 29,95%).

Ao contrário do cenário fiscal, a inflação seguiu surpreendendo negativamente. O IPCA-15, prévia da inflação, foi de 0,95% em março, acima das expectativas dos analistas. Em 12 meses, o IPCA-15 soma 10,79%, acima dos 10,76% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Todos os grupos pesquisados apresentaram alta. O repasse do aumento dos preços do petróleo no mercado internacional para a gasolina vendida ao consumidor foi mais alta e mais intensa do que se esperava, resultando em aceleração de 0,15% no



mês anterior para 0,83% em março. A principal contribuição para o indicador foi o grupo de alimentação e bebidas, com variação de 1,95% (acelerando dos 1,20% do mês anterior). Já o dado fechado de fevereiro, o último disponível para o indicador oficial, mostra que índice de difusão, o qual indica o percentual de itens com aumentos de preços, passou de 73% para 75% – o maior nível desde fevereiro de 2016.



A surpresa para cima da inflação complica ainda mais o cenário para a política monetária. Em sua última reunião, realizada em meados de março, o BCB decidiu por aumentar a taxa básica de juros em 100bps, levando a SELIC para 11,75% ao ano. Ainda assim, mesmo que os juros já se encontrem em cenário contracionista, entende-se que não é o suficiente para conter os avanços da inflação. Nos comunicados que seguiram a reunião, a autoridade monetária vem afirmando que pretende realizar novo aumento de 100bps na próxima reunião. Mais do que isso, foi sinalizado que, tudo o mais constante, a taxa de juros deve permanecer nesse patamar. Entretanto, analistas questionam se uma taxa terminal de 12,75% será capaz de trazer a inflação de volta à meta ao longo do horizonte relevante – que, neste momento, já é principalmente 2023. Causou ainda mais incerteza a sinalização do Copom de que parte relevante



de seu processo decisório está atrelado às variações do preço do petróleo. O Comitê afirmou que espera que o preço do petróleo termine o ano em cerca de U\$ 100,00 o barril, valor distante dos U\$ 118,00 utilizados no cenário de referência. Se a previsão se realizar, o Copom projeta inflação de 6,4% em 2022 e 3,1% em 2023 (abaixo do centro da meta). O Relatório trimestral de inflação, divulgado na penúltima semana de março, solidifica essa afirmação, ao incluir um box em que se destrincha os efeitos inflacionários da variação do petróleo. Estudos do BC apontam que a participação da commodity na cesta dos consumidores passou de 4,9% para 6,6% e que agora um aumento de 10% no seu preço teria impacto entre 0,31% e 0,43% no IPCA. Com isso, a política monetária fica sujeita a mais incertezas, visto que está atrelada a um ativo tão instável.

3.2 Mundo

3.2.1 EUA

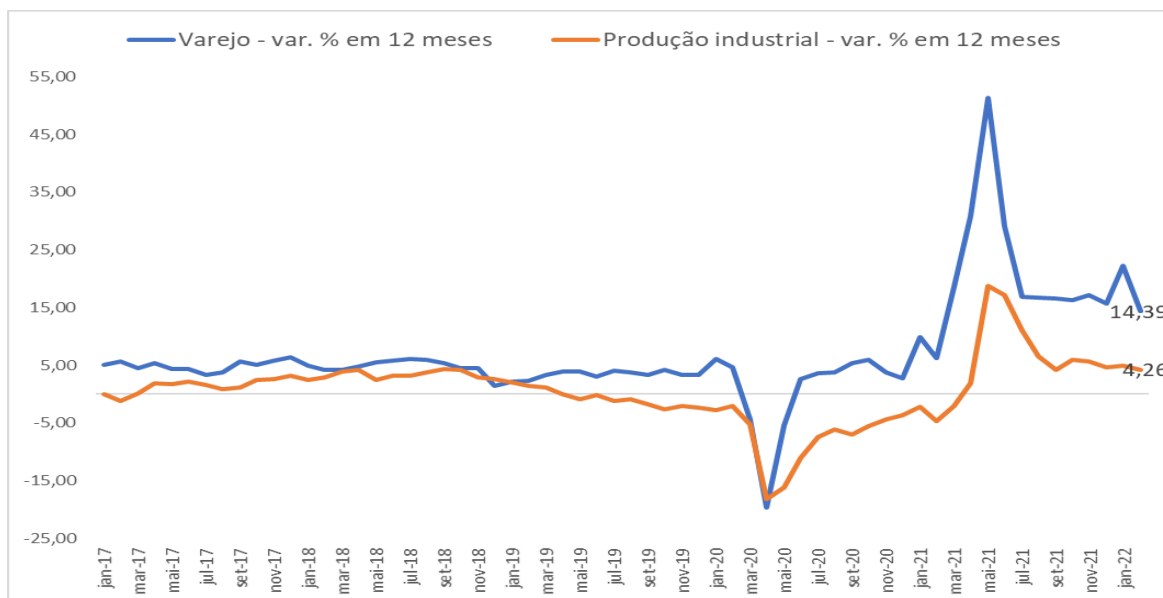
O indicador de atividade mensal do IHS Markit registrou estabilidade em janeiro. Segundo a divulgação, houve forte resultado positivo nas vendas internas, impulsionado pelos gastos do consumidor. Por outro lado, esse crescimento foi contrabalançado pelo desempenho fraco dos investimentos e das exportações.

A manufatura, definição que exclui atividades de mineração e de prestação de serviços de utilidade pública, cresceu 1,2% em fevereiro, em comparação com janeiro. Já o indicador da indústria geral teve alta de 0,5%. A utilização da capacidade instalada continuou a subir e atingiu o nível de 77,6%. A produção industrial foi beneficiada pela dissipação dos efeitos da variante ômicron do coronavírus, que havia afastado muitos trabalhadores de suas atividades laborais. A produção de automóveis, um dos termômetros das condições atuais das cadeias globais de distribuição e insumos, teve queda significativa no período (3,5%).



Já as vendas no varejo tiveram desaceleração importante em relação a janeiro. Mais do que isso, a composição das vendas refletiu uma situação pouco confortável para o consumidor americano. O aumento de 0,3% no comércio em fevereiro (comparado com crescimento de 4,9% em janeiro) refletiu os efeitos da alta da inflação no perfil de gastos. Com preços de alimentação e combustíveis bastante elevados, os trabalhadores diminuíram seus gastos com componentes mais discricionários, tais como móveis, eletrodomésticos e outros aparelhos eletrônicos. Essa tendência, se confirmada, pode ameaçar a robustez do crescimento econômico. Apesar disso, espera-se que os U\$ 2,5 trilhões que foram acrescentados à poupança da população em geral durante a pandemia sirvam como “colchão” para atenuar os efeitos da inflação e sustentar o consumo.

Ainda assim, o cenário é mais pessimista para a economia americana agora do que no fim de 2021. O Fed revisou de 4% para 2,8% sua projeção para o crescimento da economia americana em 2022 entre a reunião do FOMC de dezembro e a de março.

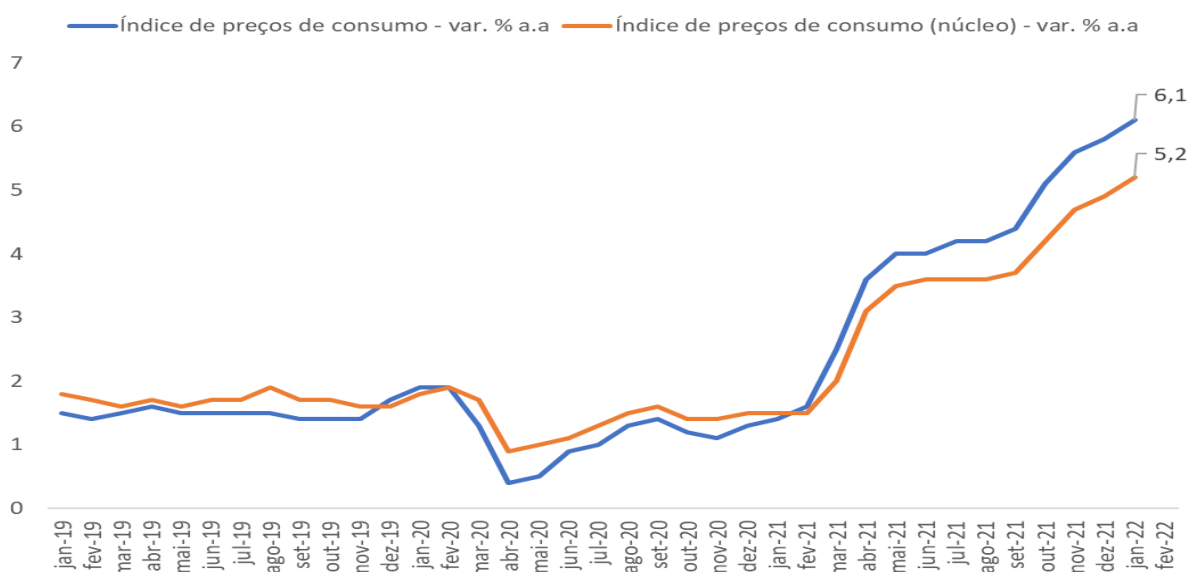




RIOPREVIDÊNCIA

Os dados específicos de consumo revelam que em janeiro, apesar do crescimento real de 1,5% nos gastos, a renda real disponível teve queda de 0,5%. Essa tendência não é nova e o indicador vem apresentando queda em todos os meses desde julho de 2021.

A causa disso é a inflação que vem acelerando no país, assim como no resto do mundo. O PCE, indicador que capta a variação nos preços ao consumidor, já acumula alta de 6,1% em 12 meses, o que é mais de três vezes maior do que a meta estabelecida pela autoridade monetária americana, de cerca de 2% ao ano. Apesar do patamar elevado, a tendência ainda tem sido de aceleração. Também é preocupante a leitura do núcleo de inflação, que exclui itens mais voláteis. O aumento de 5,2% nos últimos 12 meses revela que a inflação subjacente está mais perto da leitura do índice cheio do que da meta do banco central americano.



A inflação tem sido muito mais concentrada nos bens (+4,3% no mês) do que nos serviços (+0,1%) no mês. As principais contribuições vêm do aumento dos preços de energia, que acumulam alta de 26% em um ano, e de alimentação, com aumento de 6,7% no mesmo período.



Os preços são fortemente influenciados pelas restrições que vêm atingindo as cadeias globais em consequência da pandemia de covid-19. Apesar de sinais incipientes de melhora ao final de 2021, a situação voltou a se agravar com a nova onda de coronavírus e, principalmente, com o conflito bélico entre Ucrânia e Rússia, deflagrado em fevereiro. Por isso, no momento, a tendência é de continuidade nas pressões inflacionárias.

O cenário atual, que representa riscos tanto para a inflação quanto para a atividade, coloca o Fed em uma situação difícil. Em sua última reunião, em meados de março, o banco central iniciou o ciclo de aumento de juros, com elevação de 25bps. O que se seguiu à decisão foram mais perguntas do que respostas. A duração e a intensidade do aperto monetário, assim como a data de início e o ritmo de diminuição do balanço de ativos do Fed, são todas questões que estão muito longe de apresentarem consenso no mercado. O próprio Fed parece não ter certeza ainda de qual caminho quer seguir. O gráfico dos dot plots, que indica a projeção dos membros votantes em relação a algumas variáveis, apresentou considerável aumento na variância das projeções para a taxa de juros dos Fed Funds no futuro. Diferentemente da última projeção, todos os participantes esperam que em 2023 a taxa esteja acima de 2%. A mediana da projeção passou de 0,9% para 1,9% de dezembro a março. Além disso, a projeção para a inflação de 2022 medida pelo PCE foi deslocada para cima por todos os participantes. A mediana das expectativas passou de 2,6% em dezembro para 4,6%. Os dados indicam que o aperto monetário nos Estados Unidos será significativamente maior do que o antecipado.

3.2.2 Zona do EURO

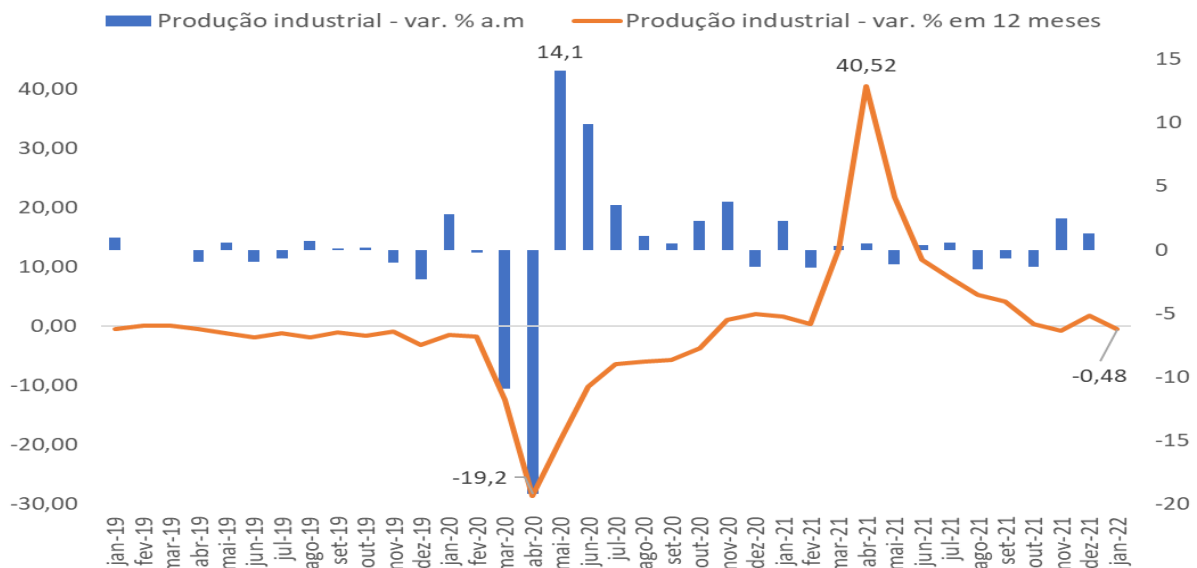
Dizer que fevereiro foi um mês conturbado para a Europa seria subestimar o porte dos acontecimentos recentes. Em 24 de fevereiro, a Rússia invadiu a vizinha Ucrânia alegando preocupações com a defesa de suas fronteiras. Desde então, a economia mundial vem sofrendo os efeitos inflacionários da redução efetiva ou



RIOPREVIDÊNCIA

temores sobre a redução futura da oferta de commodities fornecidas por esses países, tais como petróleo e trigo. Apesar de o conflito gerar problemas para todas as economias do globo, a Europa é a mais afetada. Além dos motivos mais óbvios, já que a guerra acontece em seu território, há também a questão da crise energética que a região já vinha enfrentando e que pode ser agravada se houver cortes na oferta de gás da Rússia; por fim, as sanções econômicas tomadas contra a Rússia, apesar de prejudicarem a economia do país sancionado, também pesarão sobre a atividade da região.

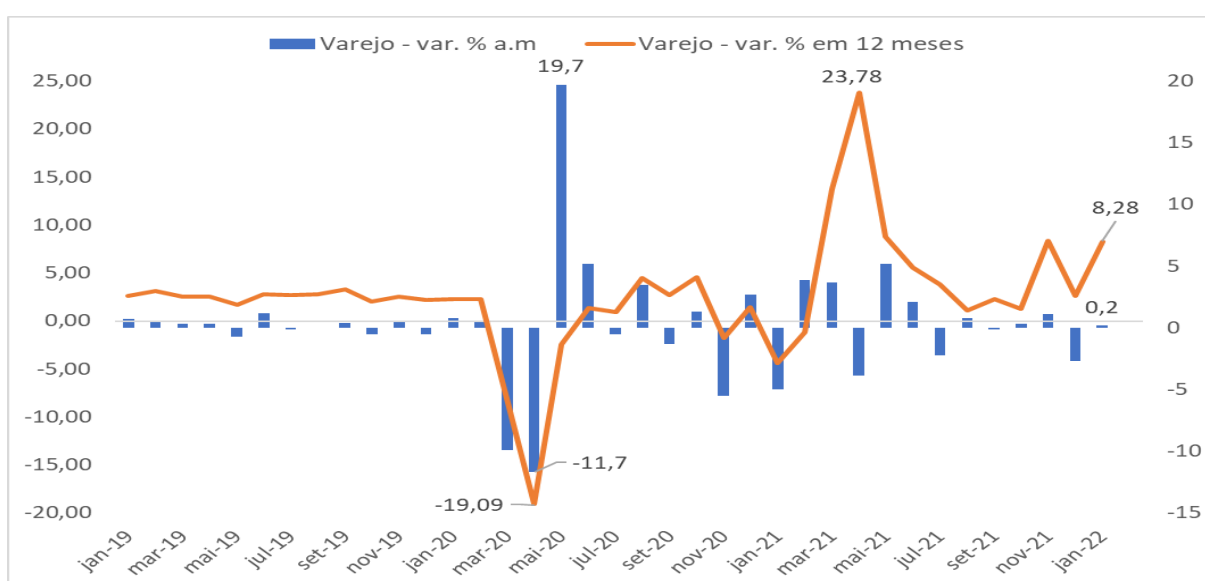
A Zona do Euro já vinha apresentando recuperação desigual entre os países e instável entre um mês e outro antes mesmo da eclosão da guerra. Os dados de janeiro, antes do início do conflito, mostram que a atividade permaneceu estável na passagem de dezembro. Na comparação interanual, houve queda de 1,3%. Bens de consumo duráveis, bens intermediários e bens de capital caíram.





RIOPREVIDÊNCIA

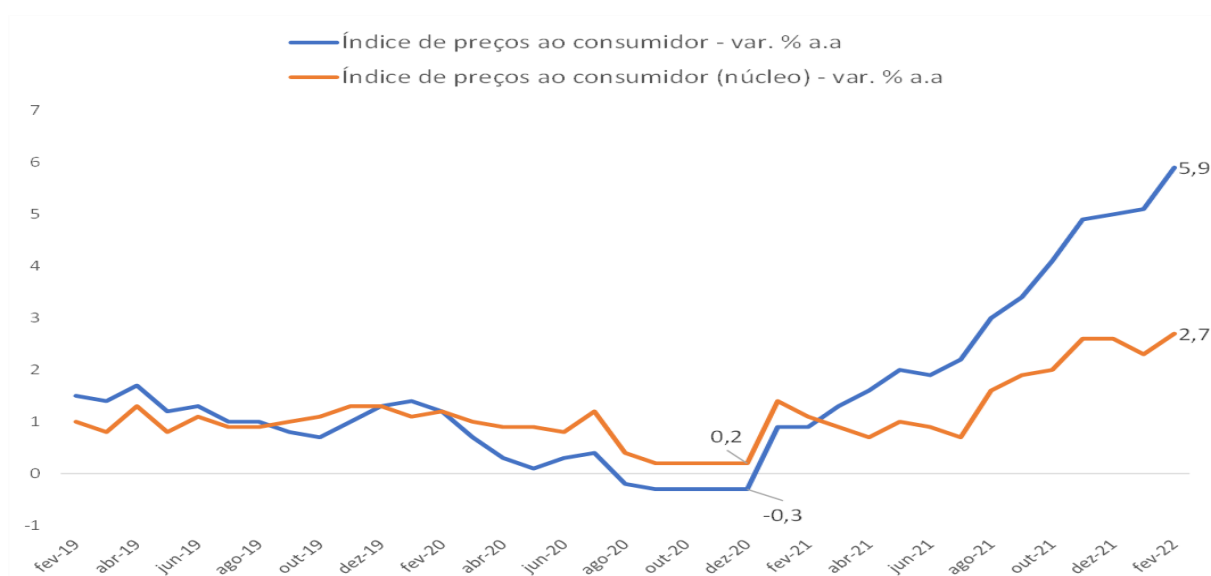
As vendas no varejo também decepcionaram em janeiro. Segundo as pesquisas, o comércio cresceu 0,2% na variação mensal, frente a expectativas de aumento de 1,3%. A venda de alimentos, importante componente da cesta de consumo, permaneceu estável no período. A desigualdade de desempenho entre os países se estendeu também ao comércio, com resultados que variaram entre os 32,3% da Eslovênia e os -2,4% da Finlândia.



A dispersão dos resultados entre os diferentes países, assim como a recuperação apenas moderada da economia europeia, torna ainda mais difícil o trade-off inflação e atividade que o BCE encara. Por um lado, o choque inflacionário se concentra principalmente nos preços de energia (que subiram 32% em 12 meses) e, em menor grau, alimentação (em particular, o seguimento de alimentos não processados acumula alta de 6,2%). Isso permitiu que o núcleo da inflação permanecesse relativamente baixo (2,7% quando excluídos energia, alimentação e tabaco). Ainda assim, a guerra representa um risco muito alto para o cenário inflacionário. Além disso, a permanência do choque por muito tempo aumenta as



chances de desancoragem das expectativas. Por esse motivo, já se testemunha mudança no tom de algumas autoridades da instituição, e não é descartado o aumento dos juros ainda esse ano.



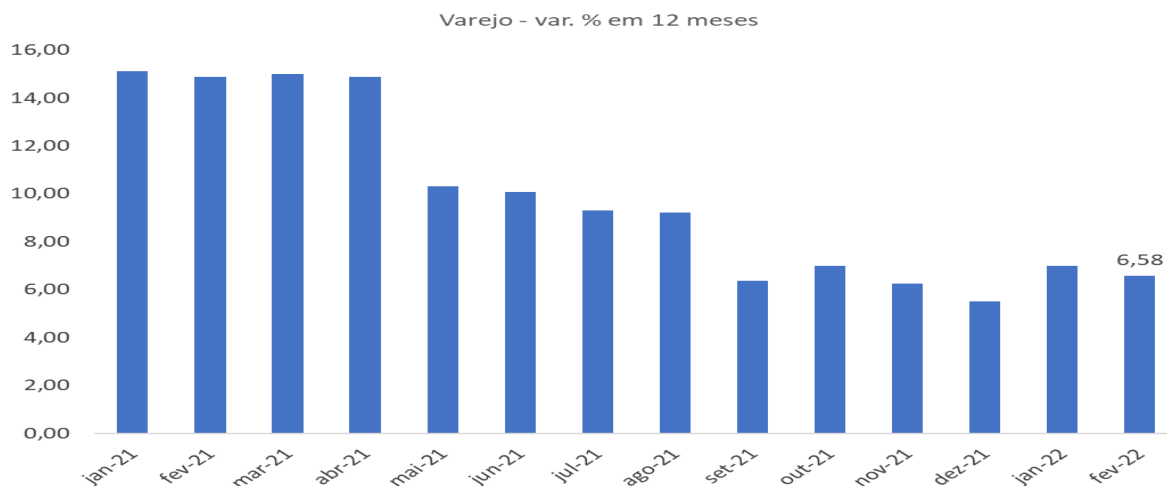
3.2.3 China

A China continua despertando preocupações em relação ao ritmo de crescimento da atividade em 2022. Apesar disso, os primeiros dados do ano foram fortes e surpreenderam as expectativas do mercado.

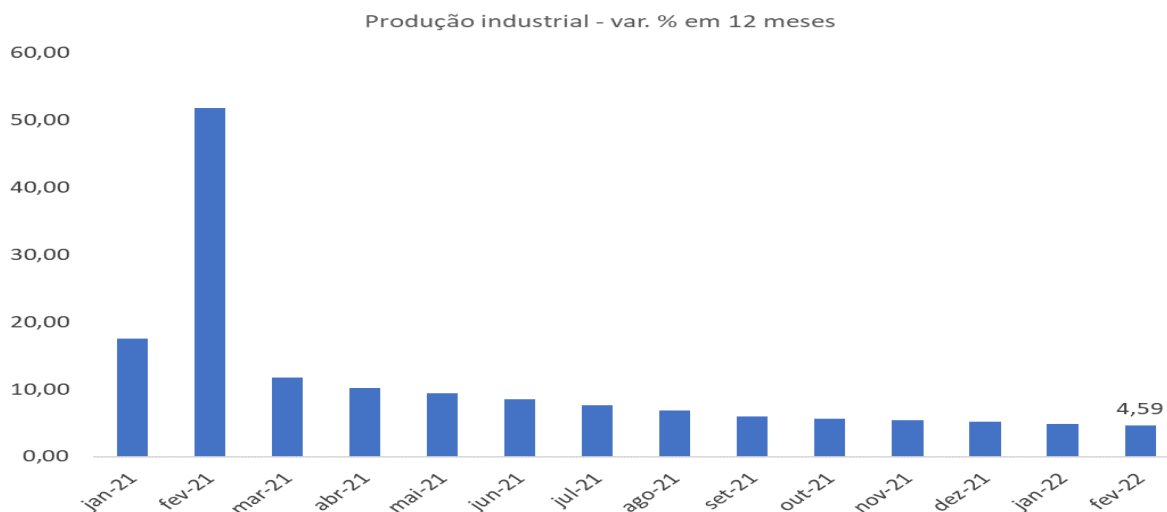
Por motivos de calendário, os dados de início de ano são divulgados para os meses de janeiro e fevereiro em conjunto. As vendas no varejo apresentaram crescimento de 6,8% quando na comparação com o mesmo período do ano anterior, contra expectativas de 3% levantadas pela Reuters. O ritmo de aumento não só representou aceleração em relação a dezembro (+1,7%), como também foi o ganho mais rápido desde junho de 2021.



RIOPREVIDÊNCIA



A produção industrial e o investimento em capital fixo seguiram o mesmo caminho. A primeira teve alta de 7,5% na comparação interanual, superando o resultado de dezembro (+4,3%) e as expectativas de mercado (+3,9%). Já o segundo subiu 12,2% na mesma base de comparação e, também, surpreendeu positivamente.



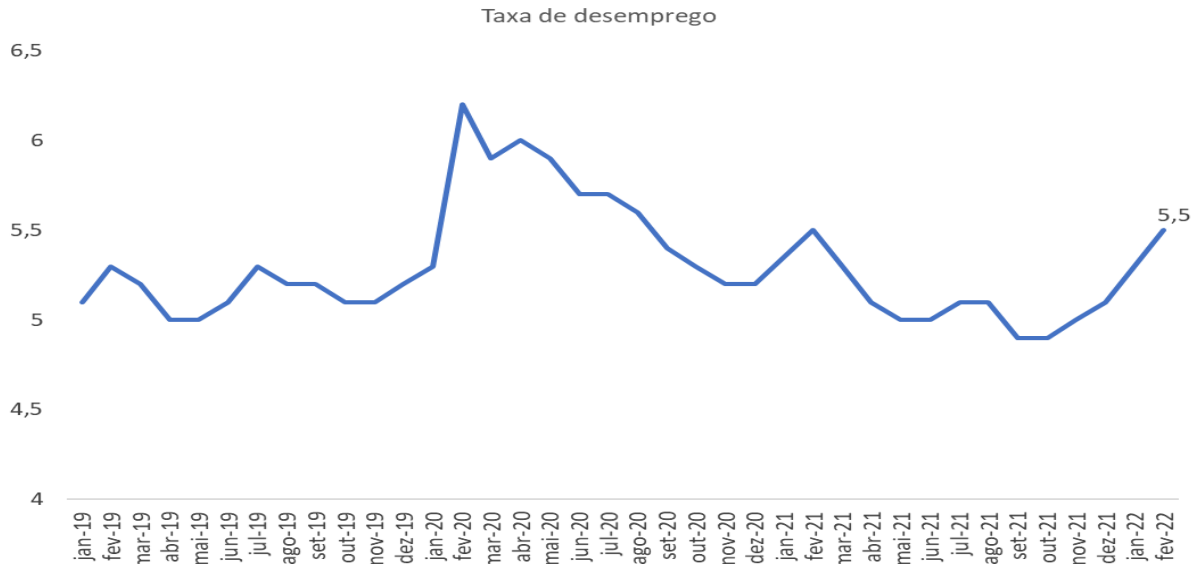


Apesar do desempenho extremamente positivo, o risco para a atividade chinesa no momento é assimétrico para baixo. A China vem enfrentando o seu pior momento em relação aos casos de covid-19 desde o surto em Wuhan no início da pandemia, o que ocasionou a adoção de medidas restritivas em importantes províncias do país. Além disso, os efeitos adversos da guerra entre Rússia e Ucrânia também representam riscos. As autoridades chinesas anunciaram que a meta para o PIB de 2022 é de avanço de 5,5%. Apesar de nada desprezível, se realizada, a taxa seria a mais baixa para a atividade do país nos últimos 30 anos. Ainda assim, o número também é mais alto do que a previsão de muitos analistas, inclusive aqueles do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. O próprio premiê chinês, Li Keqiang, admitiu que não será uma tarefa fácil atingir o objetivo. Por isso, espera-se que o governo se utilize de políticas macroeconômicas para estabilizar e sustentar o ritmo da atividade ao longo do ano, impulsionando a economia pelo lado fiscal e monetário.

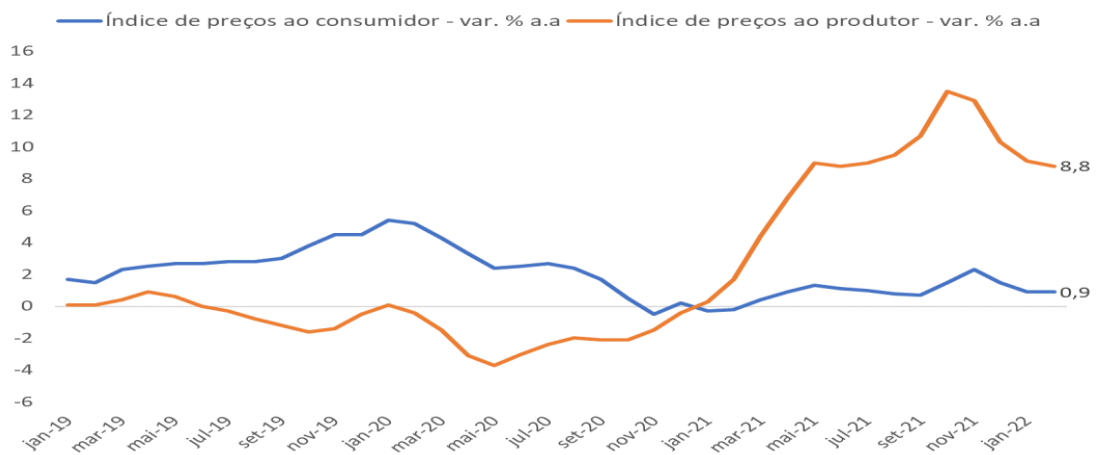
A ameaça de desaceleração já vem sendo sentida no mercado de trabalho. A taxa de desemprego passou de 5,1 em dezembro para 5,3% em janeiro e 5,5% em fevereiro. O esfriamento da atividade em alguns dos setores mais importantes da economia chinesa, como o imobiliário (em decorrência das medidas regulatórias de desalavancagem do setor), tem contribuído para o movimento. O governo, cujas pautas têm se voltado cada vez mais para o lema da prosperidade comum, espera que sejam criados 13 milhões de empregos em 2022, meta superior aos 11 milhões de 2021. A forma de fazer isso conciliando o crescimento menor e a pressão sobre grandes empresas permanece sendo um desafio.



RIOPREVIDÊNCIA



O cenário inflacionário benigno reforça a possibilidade de o governo fazer uso de recursos estatais para impulsionar a economia. O índice de preços ao consumidor está em 0,9% em 12 meses (dados para os primeiros dois meses de 2022), muito abaixo da meta de 3% estabelecida para esse ano. Ainda assim, permanece o risco derivado da inflação de commodities, sendo importante lembrar que o índice de preços ao produtor está em 8,8% ao ano.





4. ATA DO COMITÊ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2022

Ao vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às onze horas e onze minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG) e Tatiana Teles dos Santos (Representante suplente da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, os Senhores Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Investimentos –GEROI), Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), Flávio de Matos Silva e demais convidados. O membro votante Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) esteve ausente em função do período de férias. Item Um. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Dois. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 26 de janeiro de 2022. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. E, após as considerações iniciais, passou a palavra para Nícolás Cardoso, que abordou os primeiros itens em pauta. Na introdução, foram apresentados os princípios e as diretrizes que norteiam as aplicações, com base no Plano Anual de Investimentos (PAI) de 2022. No Item Um da pauta, foi apresentado o fluxo de caixa dos fundos do Rioprevidência de natureza previdenciária - Fundo Administrativo, Financeiro e Fundo Previdenciário - e o Fundos Administrativo e do Sistema de Proteção Social dos Militares ao longo de janeiro de 2022. Passando para o Item Dois, foram apresentadas as operações realizadas no período com base nas propostas aprovadas na última reunião. Destacam-se as reduções em fundos de renda fixa ativa para produtos referenciados no CDI, com o intuito de preparar a expansão da carteira própria à medida que as condições de mercado estiverem favoráveis. No Item Três, foi evidenciada a distribuição de recursos financeiros no Fundo Administrativo, no Fundo em Repartição (Financeiro), nos Recursos do SPSM (Militar) e no Fundo em Capitalização (Previdenciário), discriminando cada carteira por produto e performance no período. Foram apresentados o enquadramento das alocações dos recursos às diretrizes da legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado e o desempenho histórico ante a meta atuarial. No Item Quatro,



o panorama de mercado foi abordado através de alguns tópicos. Foi apresentada a relação entre a meta de inflação do Conselho Monetário Nacional (CMN), a inflação corrente e a taxa SELIC (taxa de juros básica da economia) no período de 10 anos encerrados em janeiro de 2022. Com o gráfico, foi justificado o porquê de a duração da carteira ter sido encurtada desde 2020, com mais ênfase em 2021 por meio de investimentos em ativos pós fixados. Este movimento impediu maiores perdas no período em que a autoridade monetária operou um forte choque de juros na economia. Ao longo do ano de 2022, o nível de juros já se encontra em terreno contracionista. As taxas das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) foram apresentadas e mostram um patamar que favorece a constituição da carteira própria da Autarquia, justificando as movimentações recentes. Em relação ao mercado acionário, o índice de mercados desenvolvidos foi confrontado com o índice de mercados emergentes. Em 2021, os primeiros performaram melhor que os segundos. Um fator relevante para o resultado foi o peso do mercado chinês dentro da categoria emergentes. A partir de uma série de choques regulatórios em diversos setores, tais como no imobiliário, educacional e de tecnologia, as ações chinesas desempenharam pior que os pares. As commodities tiveram forte apreciação nos últimos dois anos, favorecendo os mercados emergentes exportadores desses produtos. Foi demonstrado, também, o impacto do ciclo de alta do petróleo nos índices dos mercados emergentes, de modo que essa leitura justifica a posição na carteira de investimento no exterior. A relação "preço/lucro" do índice de ações brasileiro foi apresentado, indicando um preço muito baixo em comparação com o histórico pré-pandemia. Desta forma, mantêm-se a visão de um prazo maior na alocação da carteira de renda variável. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário), dando continuidade à implementação da Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário) de acordo com as últimas reuniões do comitê. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade dos parâmetros buscados no Fundo Administrativo e no Fundo em Repartição (Financeiro); houve aprovação por unanimidade dos parâmetros perseguidos no Fundo em Capitalização (Previdenciário), que estão adequados à Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. Segue a proposta em anexo (30261543). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às doze horas e quarenta e sete minutos, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos

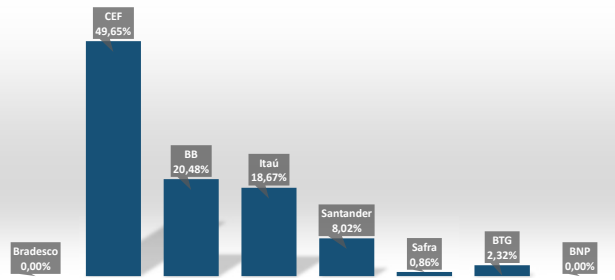
A Ata acima consta no processo SEI-040161/000232/2022, disponível ao público.



5. ANEXO I - Enquadramento

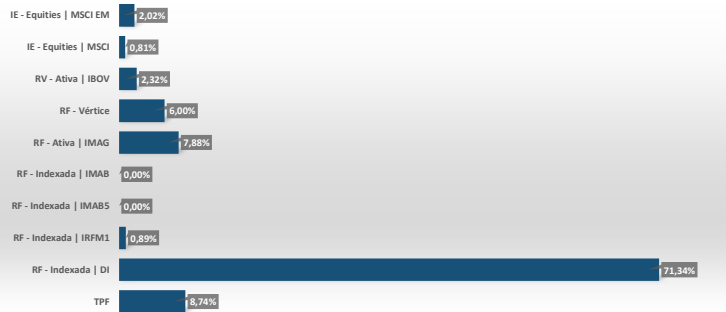
INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS

Instituições Credenciadas	AUM (OUT.21)	Alocação	% Gestor	% PL Rioprev
Bradesco	544.542.953.284,55	161,40	0,00%	0,00%
CEF	447.560.995.179,13	3.094.494.458,21	0,69%	49,65%
BB	1.386.644.578.638,57	1.276.732.461,22	0,09%	20,48%
Itaú	591.347.497.429,30	1.163.592.068,35	0,20%	18,67%
Santander	301.405.674.003,18	499.817.815,98	0,17%	8,02%
Safra	105.879.729.471,13	53.713.427,71	0,05%	0,86%
BTG	207.836.262.433,44	144.487.129,87	0,07%	2,32%
BNP	55.406.517.321,41	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	3.640.624.207.760,71	6.232.837.522,74	Média: 0,16%	100,00%



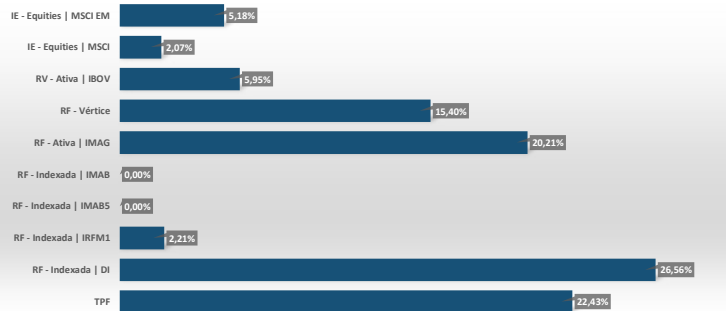
FUNDO ADMINISTRATIVO + FUNDO FINANCEIRO + FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Segmento Benchmark	Alocação	% PL Rioprev	Alvo
TPF	R\$544.919.785,12	8,74%	
RF - Indexada DI	R\$4.446.577.442,70	71,34%	
RF - Indexada IRFM1	R\$55.610.348,34	0,89%	
RF - Indexada IMABS	R\$8.562,43	0,00%	
RF - Indexada IMAB	R\$64.162,32	0,00%	
RF - Ativa IMAG	R\$490.985.617,33	7,88%	
RF - Vértice	R\$374.230.999,66	6,00%	
RV - Ativa IBOV	R\$144.479.056,58	2,32%	
IE - Equities MSCI	R\$50.218.836,54	0,81%	
IE - Equities MSCI EM	R\$125.742.711,72	2,02%	
TOTAL	R\$6.232.837.522,74	100,00%	0,00%



FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Segmento Benchmark (Prev)	Alocação	% PL Rioprev	Alvo
TPF	R\$544.919.785,12	22,43%	
RF - Indexada DI	R\$645.434.755,60	26,56%	
RF - Indexada IRFM1	R\$53.649.265,39	2,21%	
RF - Indexada IMABS	R\$8.562,43	0,00%	
RF - Indexada IMAB	R\$64.162,32	0,00%	
RF - Ativa IMAG	R\$490.985.617,33	20,21%	
RF - Vértice	R\$374.230.999,66	15,40%	
RV - Ativa IBOV	R\$144.479.056,58	5,95%	
IE - Equities MSCI	R\$50.218.836,54	2,07%	
IE - Equities MSCI EM	R\$125.742.711,72	5,18%	
TOTAL	R\$2.429.733.752,69	100,00%	0,00%



Acompanhamento de Liquidez | Resgate

GERO | 2022

FUNDO PREVIDENCIÁRIO		
Prazo de resgate	Recursos disponíveis	% PL Rioprev
De 0 a 30 dias	R\$1.366.103.911,33	56,22%
De 31 a 180 dias	R\$242.389.237,94	9,98%
De 181 a 360 dias	R\$0,00	0,00%
De 361 a 1080 dias	R\$276.320.818,30	11,37%
De 1080 a 1800 dias	R\$0,00	0,00%
Acima de 1801 dias	R\$544.919.785,12	22,43%
Sem previsão - Judicial	R\$27.225,66	0,00%
TOTAL	R\$2.429.760.978,35	100,00%

